



PSICOLOGIA E DIREITO: UM OLHAR SOBRE O COMPORTAMENTO HUMANO NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS¹

Emerson Cristiano Rodrigues Santos²
Anniele Rosinski da Silva³

RESUMO

O tema trata da interação de áreas do conhecimento, internacionais, na resolução de conflitos. Elas que servem como via de garantia de análise de proposição interventiva do comportamento humano frente o desenvolvimento de normas na manutenção da ordem social, além de servirem como via de condução da complexidade dos conflitos humanos vigentes. Enquanto a Psicologia investiga, relaciona e analisa o comportamento humano, desde as suas formações básicas, o Direito busca orientar esses comportamentos por meio de um conjunto de normas, ainda que de forma coercitiva, a fim de que sejam justos, coerentes e capazes de proteger os interesses gerais da sociedade, e não meramente, interesses individuais. O comportamento humano é a soma de sua formação psíquica, que é constituída por suas vivências conscientes e inconscientes. Freud afirmou em seus estudos que a racionalidade não seria o principal pilar de sustentação dos pensamentos e comportamentos. Ainda, destacou que os adultos carregam os aprendizados e influências recebidos desde a infância, bem como a importância da formação da personalidade, até o final da adolescência e as implicações que ela teria no comportamento das pessoas. Utilizou-se método de abordagem dedutivo, com procedimento histórico, sendo a técnica de pesquisa bibliográfica, sob a linha de pesquisa Constitucionalismo e Concretização de Direitos da FADISMA. Conclui-se que a interação Psicologia em diálogo com o Direito surge na expectativa de humanizar não somente a Justiça, mas as relações sociais. A Psicologia envolve ética do ser que está aliada com a ética do dever ser, ou seja, com o Direito, portanto há um diálogo com a condição subjetiva dos sujeitos que compõe a sociedade.

¹ Resumo apresentado na Disciplina de Psicologia Aplicada ao Direito e submetido à apresentação na 18^a Semana Acadêmica FADISMA - Entrementes.

² Autor. Biólogo, Pós-graduado em Biologia e Educação Ambiental (UFSM) e acadêmico do 7º Semestre do Curso de Direito Noturno da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Pesquisador no Grupo de Estudos em Mediação (GPMed) da Faculdade de Direito de Santa Maria. Integrante do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da Fadisma (CEMPRE). Endereço eletrônico: emerccrisantos@gmail.com

³ Orientadora. Graduada em Psicologia pela Universidade Franciscana (UFN). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especializanda em Clínica Psicanalítica na Universidade Franciscana (UFN). Psicóloga Clínica. Facilitadora Judicial e Psicóloga do Juizado de Violência Doméstica da Comarca de Santa Maria, RS. Facilitadora de Círculos de Construção de Paz Conflitivos e Não-Conflitivos. Psicóloga do Programa de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (PAPI) da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Docente do Curso de Graduação de Direito e Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Endereço eletrônico: anniele.rosinski@fadisma.com.br.



Palavras-chaves: Comportamento. Conflitos. Direito. Personalidade. Psicologia.

REFERÊNCIAS

BRITO, Leila Maria Torraca de. Reflexões em torno da Psicologia Jurídica. *In:* CRUZ, Roberto Moraes; MACIEL, Saidy Karolin; RAMIREZ, Dario Cunha. (org.). **O trabalho do psicólogo no campo jurídico**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 9-17.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/607814/mod_resource/content/1/C%C3%B3pia%20de%20Davidoff_Cap1.pdf. Acesso em: 22 ago. 2021.

FREUD, Sigmund. **A história do movimento psicanalítico, artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos (1914-1916)**. Rio de Janeiro: Imago. Disponível em:
<https://conexoesclinicas.com.br/wp-content/uploads/2015/01/freud-sigmund-obras-completas-imago-vol-14-1914-1916.pdf>. Acesso em: 24 out. 2021.

NASIO, Juan David. **Como trabalha um psicanalista?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/51n1vc>. Acesso em 16 out. 2021.

PINTO, Márcio Morena. O pensamento jurídico de Norberto Bobbio. **Revista Jusbrasil**. 2014. Disponível em: <https://marciomorena.jusbrasil.com.br/artigos/136366599/o-pensamento-juridico-de-norberto-bobbio>. Acesso em: 22 out. 2021.

SILVA, Anniele Rosinski da. **Psicologia aplicada do Direito**. Santa Maria: Fadisma, 2021. (Polígrafo). Disponível em: <https://ead.fadisma.com.br/course/view.php?id=1316>. Acesso em: 11 out. 2021.